

Vigília de Oração pelas Vocações

Esquema

- *Ideias-base:*
 - ✓ *60ª Semana de Oração pelas Vocações;*
 - ✓ *Tema da Semana de Oração pelas Vocações 2023 (a nível nacional): “Troquemos o instante pelo eterno” (Hino de Liturgia das Horas);*
 - ✓ *Ano Pastoral (3º ano do triénio dedicado à Caridade); “Colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele” (Lucas 10, 34); Onde há amor aí habita Deus; Carta Pastoral: “Juntos, somos Igreja sinodal samaritana. Onde há amor, aí habita Deus.”;*
 - ✓ *JMJ’23 – “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39); “Há pressa no ar” (Hino JMJ’23);*
 - ✓ *Sínodo por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação, Missão;*
 - ✓ *Caminhada Quaresma / Páscoa: “Habitando entre nós... para libertar” – Alargar a Tenda (Tempo pascal).*

- *Deverá ser previamente preparado:*
 - ✓ *Pagela da Semana das Vocações com a respetiva oração em todos os lugares;*
 - ✓ *Uma vela em todos os lugares, para todos os participantes (velas palito, que não pingam cera).*
 - ✓ *Projeção dos cânticos. No caso de não ser possível projetar, deverá também colocar-se uma folha com as letras dos cânticos da Vigília em cada lugar.*

- *Cenário:* desde o início da celebração, encontram-se no presbitério, em lugar de destaque, as réplicas arciprestais dos símbolos da JMJ (Cruz peregrina e Ícone mariano). Na trave central da Cruz está fixa uma grande faixa de tecido

onde se lê, na vertical, a palavra VOCAÇÃO. (A Igreja deverá estar pouco iluminada, acendendo-se apenas as lâmpadas necessárias, de modo a criar melhor ambiente de recolhimento e oração).

- ***Procissão de Entrada:*** o Círio Pascal será transportado por um dos acólitos da celebração. No decorrer da procissão de entrada, outros acólitos acedem, a partir do Círio Pascal, as velas de toda a assembleia. As velas permanecerão acesas até ao final da proclamação do Evangelho.

1. Cântico: Senhor Jesus, Tu és Luz do mundo (Taizé)

2. Invocação inicial

Presidente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

Presidente: A paz esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Introdução ao espírito da celebração

Jesus ressuscitado é a Luz que se acende na nossa vida, para dissipar as trevas que nos querem falar, para apagar a noite que nos tolhe e nos impede de alcançar a verdadeira alegria! Jesus ressuscitado é a Luz que acende dentro de nós a chama da vocação, fazendo irradiar na nossa vida o Seu amor maior e sem medida, revelado plenamente na Cruz... na Cruz que hoje Ele nos desafia a abraçar, perdendo a vida para a ganhar na entrega e no serviço aos irmãos!

Deste modo, pelo Batismo, todos fomos envolvidos e iluminados pela Luz de Cristo, que, habitando em nós e entre nós, sempre nos convida a viver na Caridade! Por isso, seja qual for a vocação a que o Senhor nos interpela, todos somos chamados para o Amor, chamados para dar testemunho de Cristo Ressuscitado, pois “onde há amor, aí habita Deus”. No matrimónio, no sacerdócio, na vida consagrada ou na vida laical, Deus convida-nos a um papel ativo e determinante na edificação da Igreja

sinodal samaritana, com a diligência de quem, como Maria, é impelido pela pressa do amor, se levanta e parte para servir e para se dar, como evoca o lema da JMJ que estamos prestes a celebrar e a acolher no nosso país.

Nesta Vigília de Oração, que esta noite nos congrega, e diante da Cruz peregrina e do Ícone Mariano, réplicas dos símbolos da JMJ, que têm percorrido as diferentes paróquias deste Arciprestado de Guimarães e Vizela, tenhamos a ousadia de acolher a vontade do Senhor, deixemos que a Luz da Vocação embeleze e encante a nossa vida e “troquemos o instante pelo eterno”!

4. Oração

P/ Oremos:

Senhor Jesus, que sempre procurastes seguir a vontade do Pai, com fidelidade e perseverança, concedei-nos a graça de sermos, juntos, Igreja sinodal samaritana, anunciando com fé viva e espírito acolhedor a alegria do Evangelho e o amor que de Vós irradia, segundo a Vossa vontade. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

A/ Ámen.

5. Introdução à palavra de Deus (*voz off*)

Sentados, abramos os nossos ouvidos ao sopro da Palavra, ao chamamento interpelativo que Deus dirige a cada um de nós. Que os ruídos interiores silenciem, para que nos sentemos aos pés de Jesus, escutando e acolhendo a Palavra que Ele nos dirige.

6. Leitura: Is 6, 1-2a.3-8

Leitura do Livro de Isaías

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá,
vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime;
a fímbria do seu manto enchia o templo.
À sua volta estavam serafins de pé,
que tinham seis asas cada um

e clamavam alternadamente, dizendo:
«Santo, santo, santo é o Senhor do Universo.
A sua glória enche toda a terra!»
Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos
e o templo enchia-se de fumo.
Então exclamei:
«Ai de mim, que estou perdido,
porque sou um homem de lábios impuros,
moro no meio de um povo de lábios impuros
e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo».
Um dos serafins voou ao meu encontro,
tendo na mão um carvão ardente
que tirara do altar com uma tenaz.
Tocou-me com ele na boca e disse-me:
«Isto tocou os teus lábios:
desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa».
Ouvi então a voz do Senhor, que dizia:
«Quem enviarei? Quem irá por nós?»
Eu respondi:
«Eis-me aqui: podeis enviar-me».
Palavra do Senhor.

7. Salmo: Salmo 39 (40), 2 e 4ab.7-8a.8b-9.10-11ab (R. 8a e 9a)

Refrão: Eu venho, Senhor,
para fazer a vossa vontade.

8. Cântico: Aleluia (J. Chepponis)

9. Evangelho: Lc 10, 38-42

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus entrou em certa povoação
e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa.
Ela tinha uma irmã chamada Maria,
que, sentada aos pés de Jesus,
ouvia a sua palavra.
Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço.
Interveio então e disse:

«Senhor, não Te importas
que minha irmã me deixe sozinha a servir?
Diz-lhe que venha ajudar-me».
O Senhor respondeu-lhe:
«Marta, Marta,
andas inquieta e preocupada com muitas coisas,
quando uma só é necessária.
Maria escolheu a melhor parte,
que não lhe será tirada».
Palavra da salvação.

10. Admonição após a proclamação do Evangelho (voz-off)

Permanecendo sentados aos pés de Jesus, como Maria, irmã de Lázaro e de Marta, apaguemos agora as nossas velas. Porém, a chama permanece acesa dentro de nós. Este é o tempo de abandonarmos as inquietudes e preocupações do quotidiano para nos deliciarmos na presença do Senhor Jesus. Este é o tempo do encontro à luz da Luz!

11. Homilia

Depois da homilia e de um breve momento de silêncio, prepara-se a Exposição.

12. Exposição do Santíssimo Sacramento

13. Cântico: Laudate omnes gentes (Taizé)

14. Invocações

Presidente: Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento. [3 vezes]

Presidente: Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia,

R. Fruto do ventre sagrado da Virgem puríssima Santa Maria.

Presidente: Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.

R. Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram,

não esperam e não vos amam.

15. Silêncio / Reflexão / Cântico / Gesto

Momento de silêncio

Leitor 1: Alguém chama por mim! Por entre ruídos e sons dispersos, oiço chamar... na agitação dos dias e das preocupações faço um esforço para escutar... Uma voz chama por mim! Consigo ouvir o meu nome! Gosto de ouvi-lo na fonia dessa voz! Nunca me pareceu tão belo! Sim, está a chamar-me, quer falar-me... És Tu, Senhor?

Momento de silêncio

Leitor 2: Também Maria, Mãe de Jesus, escutou alguém chamar. Também Maria escutou a voz de Deus. Quanta confiança no seu Senhor! Mulher da escuta, da obediência e do silêncio... quero ser e escutar como ela! Sinto que ela sempre está comigo e me convida a viver de olhos postos na Cruz!

Senhor, Tu chamas pelo meu nome e convidas-me à ESCUTA.

Eis-me aqui! Quero aninhar-me aos Teus pés para ouvir a Tua Palavra.

Momento de silêncio

Cântico: Eis-me aqui de Marco Frisina (apenas refrão)

Gesto: Durante o cântico, um jovem, saindo do fundo da assembleia, transporta uma faixa de tecido onde se encontra escrita, na vertical, a palavra ESCUTA e dirige-se para a Cruz que se encontra no cenário. No braço direito da Cruz coloca essa faixa num local determinado para o efeito, de modo a que a palavra fique visível e voltada para a assembleia.

Momento de silêncio

Leitor 1: Senhor, às vezes fico confuso, com medo, sem saber o que fazer... Afasto-me de Ti, deixo de Te ouvir chamar... Ai, que me perco! E se me perco de Ti, perco-me da vida, da esperança, dos sonhos, do Teu sonho maior e lindo que desenhaste para mim, exatamente e perfeitamente para mim! Jesus, onde estás? Jesus, onde Te posso (re)encontrar?

Momento de silêncio

Leitor 2: Nas horas de crise, o olhar doce da Mãe, essa mão que segura a minha, coloca-me, mais uma vez, diante da Cruz! E eu que andava à Tua procura, Senhor, volto a encontrar-Te. Lá estás, presente e próximo, sempre que eu rezo... Também isso aprendo da Mãe, Tua e minha. Perante as dúvidas, as incertezas e o medo, Maria “guardava todos os acontecimentos em seu coração” (cf. Lc 2, 51), Maria rezava, discernia com doçura a vontade do Pai.

Senhor, Tu convidas-me à ORAÇÃO.

Eis-me aqui! Quero escolher a “melhor parte” e ficar na Tua presença!

Momento de silêncio

Cântico: Eis-me aqui de Marco Frisina (apenas refrão)

Gesto: Durante o cântico, um jovem, saindo do fundo da assembleia, transporta uma faixa de tecido onde se encontra escrita, na vertical, a palavra ORAÇÃO e dirige-se para a Cruz que se encontra no cenário. No braço direito da Cruz coloca essa faixa num local determinado para o efeito, ao lado da faixa anteriormente colocada, de modo a que a palavra fique visível e voltada para a assembleia.

Momento de silêncio

Leitor 1: De olhos fixos na Tua Cruz, eu sei, Jesus, que o Teu infinito amor me põe de pé, levanta-me, ergue-me! Por outras palavras, a Vocação a que me chamas, liberta-me de mim mesmo, resgata-me do pó das minhas misérias, dignifica-me, faz-

me maior, porque me permite chegar aos outros e levar os outros até Ti! Que bom que me quiseste chamar! Que bom que sinto que jamais me deixarás privado da Tua presença e consolo! Tu estás vivo e queres-me vivo!

Momento de silêncio

Leitor 2: O convite a “alargar a minha tenda”, como nos interpela este tempo da Páscoa, é concretizado na minha entrega. O Sim que Te dou, Jesus, leva-me para fora de mim, põe-me “em saída”, liberta-me dos meus comodismos e caprichos; tenho pressa de servir e de me pôr a caminho! Maria sentiu o mesmo ‘fogo’ queimar-lhe dentro do peito. Como nos recorda o lema alusivo à JMJ’23, “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39). Agora é a minha vez, porque o Teu chamamento, Senhor, impele-me para os outros, faz-me partir e transpor montanhas.

Senhor, Tu confias-me a missão do SERVIÇO aos irmãos.

Eis-me aqui! Eu sei que “uma só coisa é necessária”. Quero fazer tudo o que me pedes!

Momento de silêncio

Cântico: Eis-me aqui de Marco Frisina (apenas refrão)

Gesto: Durante o cântico, um jovem, saindo do fundo da assembleia, transporta uma faixa de tecido onde se encontra escrita, na vertical, a palavra SERVIÇO e dirige-se para a Cruz que se encontra no cenário. No braço esquerdo da Cruz coloca essa faixa num local determinado para o efeito, de modo a que a palavra fique visível e voltada para a assembleia.

Momento de silêncio

Leitor 1: Há festa dentro de mim! E Tu, Senhor, és a causa da minha alegria... desta alegria que não se esgota nem se apaga quando fustigada pelos ventos das dificuldades! A Tua Cruz é este sinal mais, positivo, que me põe ao serviço dos irmãos!

Ao abraçar a Vocação a que me chamas, sinto-me abraçado por cada um daqueles que me confias, sinto a alegria do encontro com cada irmão! Sinto também a alegria do encontro Contigo! Sinto a felicidade sem igual de me colocar ao serviço dos outros, a felicidade de me dar, de me saber Teu e a cumprir a Tua vontade!

Momento de silêncio

Leitor 2: Hoje, no calor do abraço de Nossa Senhora, que sorri sempre que me olha, recordo as palavras que ela mesma ouviu da sua prima Isabel: “Feliz de ti que acreditaste no cumprimento de tudo quanto te foi dito da parte do Senhor” (Lc 1, 45). Também eu sou feliz, porque acredito no que Tu, Jesus, me vais sussurrando ao coração e que vou procurando discernir, em atitude orante e perseverante no meu quotidiano.

O meu coração está radiante e uno-me a Maria no cântico do Magnificat: “A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador...”! Não, esta não é uma alegria do instante, efémera e passageira! Contigo, na Tua intimidade, toco a alegria do que é eterno!

Senhor, Tu me dás a graça de viver na Tua ALEGRIA!

Eis-me aqui! Quero anunciar-Te e levar a festa da Tua Páscoa ao coração de todos os homens!

Momento de silêncio

Cântico: Eis-me aqui de Marco Frisina (apenas refrão)

Gesto: Durante o cântico, um jovem, saindo do fundo da assembleia, transporta uma faixa de tecido onde se encontra escrita, na vertical, a palavra ALEGRIA e dirige-se para a Cruz que se encontra no cenário. No braço esquerdo da Cruz coloca essa faixa num local determinado para o efeito, ao lado da faixa anteriormente colocada, de modo a que a palavra fique visível e voltada para a assembleia.

Momento de silêncio

16. Preces

Presidente: Peçamos a Deus Pai, Senhor da nossa vida, que nos conceda a graça de escutar a Sua voz e digamos humildemente:

Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Santa Igreja, particularmente pela nossa Arquidiocese, para que o Senhor lhe dê paz e a ajude a não se refugiar em si própria, mas em estar sempre numa atitude disposta a acolher, segundo a matriz de Cristo, o Bom Samaritano, oremos.
2. Pelo Papa Francisco, pelo nosso bispo, Sr. D. José, aqui presente, e por todos os bispos, que Deus escolheu, para que sejam verdadeiros obreiros de uma Igreja Sinodal, que a todos acolhe e escuta, servindo-a com confiança e humildade todos os dias, oremos.
3. Por todas as vocações sacerdotais ou por todos os que procuram entregar a sua vida através do sacerdócio ou da consagração, para que se deixem guiar pelo Senhor que nos chama a participar na missão de viver intensamente a caridade, oremos.
4. Por todas as vocações de vida contemplativa, pelos religiosos de vida ativa, pelos acólitos, leitores, catequistas e coristas, para que saibam ser verdadeiras testemunhas ao serviço do Evangelho, guardiões uns dos outros, construtores de laços de concórdia e partilha, oremos.
5. Por todos os leigos comprometidos e por aqueles que o Senhor chama ao matrimónio, para que, fiéis no amor, experimentem a alegria de tomar parte no serviço e sejam berço de novas vocações, colocando as suas potencialidades ao serviço do bem comum, oremos.
6. Pelos jovens de todo o mundo, e da nossa Arquidiocese em especial, que se preparam para viver a grande festa da Jornada Mundial da Juventude, no próximo mês de agosto, para que o Senhor sempre os auxilie no caminho do encontro com Ele, tocando-os e transformando-os com a Sua Luz, oremos.

17. Pai Nosso

Presidente: Unidos a Cristo, pelo espírito Santo, ousamos dizer:

R. Pai Nosso...

18. Oração pelas vocações

Presidente: Rezemos, agora, juntos, a Oração pelas Vocações que se encontra nos nossos lugares:

Senhor Jesus, filho de David,
Tu que derramas a Tua luz sobre nós,
continua a inspirar-nos
com a Tua bondade e misericórdia,
para que possamos discernir
a Tua vontade nas nossas vidas.
Que possamos ouvir o Teu chamamento,
seja para o sacerdócio, a vida consagrada,
o matrimónio, o serviço aos necessitados
ou qualquer outra vocação,
seguindo sempre o caminho que leva a Ti.

Senhor Jesus,
Ajuda-nos a escutar a Tua voz,
a partir apressadamente como Maria.
Que o nosso “Sim” seja sempre um ato de amor
e de entrega total a Ti.

Senhor Jesus,
nós Te rogamos por todos os jovens.
Abençoa-os no discernimento da sua vocação,
para que possam crescer em santidade e alegria,
e a sua vida seja sempre um reflexo da Tua luz.

Senhor Jesus,
concede-nos o dom da Tua presença constante.
Ajuda-nos a trazer-Te dentro,
a sentir o Teu amor na nossa vocação
e, assim, viver a entrega aos Teus propósitos.

Ámen.

Neste momento, antes do cântico, todos se ajoelham para um breve momento de silêncio

19. Cântico: Veneremos, Adoremos (Az. Oliveira)

Presidente: Vós sois o Pão vivo que desceu do Céu!

R. Para dar a vida ao mundo!

Presidente: Oremos:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da Vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os sagrados mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa redenção. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

20. Bênção do Santíssimo

Presidente: Proclamemos juntos os louvores do Senhor:

Bendito seja Deus.

Bendito o Seu Santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o Seu sacratíssimo Coração.

Bendito o Seu preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito Deus nos Seus anjos e nos Seus santos.

Reposição do Santíssimo no sacrário. Segue-se um momento de agradecimento e despedida.

Presidente: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Para sempre seja louvado e a sua Mãe, Maria Santíssima.

21. Cântico final: Deus é Amor, atreve-te a viver por amor